



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2011



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
OBJECTIVOS GERAIS.....	5
OBJECTIVO 1 – MELHORAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À POPULAÇÃO GERINDO COM RIGOR E EFICIÊNCIA OS RECURSOS MUNICIPAIS.....	5
OBJECTIVO 2 – A EDUCAÇÃO, A SOLIDARIEDADE SOCIAL E A HABITAÇÃO COMO PRIORIDADES A CONTINUAR	9
OBJECTIVO 3 – UM TERRITÓRIO SUSTENTÁVEL, ORDENADO E MULTIFUNCIONAL COM QUALIDADE DE VIDA E OPORTUNIDADES, TANTO NA CIDADE COMO NAS FREGUESIAS RURAIS	13
OBJECTIVO 4 – ÉVORA PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE, ESPAÇO DAS ARTES E DA CULTURA....	15
OBJECTIVO 5 – VALORIZAR E QUALIFICAR OS RECURSOS PRÓPRIOS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO QUE GERE EMPREGO E DIGNIFIQUE AS PESSOAS.....	23



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

INTRODUÇÃO

Nunca, como nos tempos que correm, a preparação dos documentos provisionais, Plano e Orçamento Municipais, foi tão contextualizada como no presente. A realidade dos Municípios portugueses, no quadro normativo que a constituição e a lei lhe impõem é, para os municípios de média e grande dimensão, como é o nosso caso, muito constrangida pelo ambiente económico da sua envolvente, já que mais de metade das suas receitas dependem da actividade económica que se desenvolve no seu território. Por outro lado, as implicações que a situação nacional e internacional determinam, tem levado a uma progressiva dificuldade no exercício de gestão autárquica, com alterações significativas no acesso a instrumentos de gestão imprescindíveis e com os quais o Poder Local sempre contou.

É neste quadro, de grandes dificuldades, que a Câmara Municipal de Évora tem vindo a exercer o seu actual mandato concretizando, com determinação e grande esforço, obras de infra-estruturas e equipamentos, garantindo prestações sociais, olhando e intervindo no Concelho como um todo e saldando compromissos com a regularidade possível. No entanto, a realidade com que nos confrontamos obriga-nos a medidas de contenção que passam por um exercício de grande rigor nas opções de estratégia e gestão, que tornam obrigatório que nos concentremos no fundamental e que não venham a contribuir para agravar a visão de um futuro melhor. Assim, propomo-nos reduzir a despesa orçamentada, em relação ao ano anterior, em cerca de 10 milhões de euros, num esforço que irá envolver todos os serviços municipais, obrigando a uma necessária e aprofundada gestão estratégica.

Quanto a investimentos em obras a iniciar ou em curso, a Câmara Municipal de Évora dará execução às que têm assegurados os correspondentes financiamentos comunitários através do QREN/INALENTEJO, condição imprescindível para que se continue a acrescentar valor e qualidade ao património municipal e qualidade de vida da nossa população. É, pois, neste enquadramento que se garantem infra-estruturas necessárias ao desenvolvimento económico e criação de emprego, ao reforço da rede viária intramunicipal, à construção de novos estabelecimentos de ensino, à requalificação de redes de saneamento e à construção, em parceria com a Universidade de Évora e Institutos Politécnicos da região, o novo Parque de Ciência e Tecnologia de Évora, que se apresenta como elemento essencial ao crescimento da capacidade de acolhimento de novos projectos empresariais. Ao mesmo tempo, a Câmara Municipal de Évora continuará, num esforço de protecção aos que vivem com maior dificuldade, mantendo os níveis de financiamento do Cartão Social do Município Idoso, assegurando apoios no âmbito da acção social escolar e apoiando as Instituições que contribuem para a animação social, cultural e desportiva.

No actual momento, é imprescindível que todos tenhamos presente que é hoje exigida ao Poder Local a assumpção de um conjunto enorme de competências que se tornam absolutamente impossíveis de continuar a assumir sem a correspondente contrapartida por parte da Administração Central.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Daí que, não é mais possível continuarmos a ser confrontados com cortes nas transferências previstas na Lei das Finanças Locais e a assumirmos mais compromissos apenas motivados pela vontade de servir melhor as nossas populações, quando não se vislumbra que haja sensibilidade para o contributo que as Autarquias têm dado ao desenvolvimento do País e ao permanente esforço para conseguir melhorar a qualidade de vida dos portugueses.

Este é um Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2011 que é realista, tem objectivos concretos e que dá expressão a um projecto de qualificação que o Município de Évora tem vindo a concretizar num contexto de tempos difíceis por que passamos e que o futuro continuará a exigir. A este esforço ninguém pode ficar indiferente e todos devemos corresponder colocando o interesse municipal acima de qualquer outro.

Este é um Plano de Actividades e Orçamento que exige o compromisso de todos para com o presente e para com o nosso futuro colectivo.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

OBJECTIVOS GERAIS

OBJECTIVO 1 – MELHORAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À POPULAÇÃO GERINDO COM RIGOR E EFICIÊNCIA OS RECURSOS MUNICIPAIS

Consubstanciando a estratégia municipal no âmbito dos Sistema de Informação / Tecnologias da Informação e Comunicação, com foco na Modernização Administrativa, propomo-nos, de acordo com quatro domínios estratégicos:

A nível da capacidade organizacional

- Assegurar a formação dos quadros da CME em domínios TI que, pela sua especificidade, escapem à oferta comercial e, portanto não existam no programa anual de formação, de modo a contribuir para o aumento da eficiência e da qualidade dos serviços prestados;
- Contribuir para a melhor utilização das tecnologias, proporcionando um ambiente e recursos informáticos actualizados e adequados aos requisitos técnicos específicos de cada função.

A nível dos processos internos

- Contribuir para a melhoria da fiscalização e o cumprimento das normas legais / municipais, reforçando os recursos tecnológicos, em especial os que favoreçam a mobilidade e o desempenho das equipas de fiscalização que actuam no terreno;
- Apoiar a introdução de técnicas de Gestão da Qualidade Total e processos de reengenharia no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade da CME, promovendo, designadamente a certificação ISO 9001 dos processos da CME ainda não certificados;
- Melhorar a capacidade de interacção inter-institucional, aproveitando as oportunidades que as parcerias e a cooperação, nomeadamente no âmbito das TI, possam oferecer;
- Melhorar a qualidade e a funcionalidade dos serviços, através da supressão de actividades que não acrescentem valor, bem como da melhor oferta de serviços e utilidades on-line, tanto na Intranet como nos sites oficiais do Município;
- Melhorar, no que diz respeito aos aspectos tecnológicos e em articulação com o serviço responsável pelos conteúdos, as páginas / portais internet do Município - veículos privilegiados na sociedade da informação para a promoção e o marketing do Concelho.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

A nível da sustentabilidade financeira

- Redefinir os circuitos de comunicação interna de modo a explorar, em pleno, os sistemas de informação já disponíveis para suprimir ou reduzir a um mínimo, o gasto de papel, recursos de impressão e de energia;
- Contribuir para a melhoria da Gestão Estratégica da CME, promovendo a utilização de metodologias avançadas de avaliação do desempenho da Organização, como extensão natural dos processos de conformidade com a ISO 9001.

A nível do serviço aos municípios, clientes e outras partes interessadas

- Contribuir para a segurança e protecção dos clientes, municípios e utentes, através da disponibilização / manutenção técnica de meios e sistemas de comunicação de voz e de dados que agilizem as respostas da CME às solicitações emergentes;
- Desenvolver e apoiar iniciativas suportadas em TI que contribuam para a divulgação da oferta de serviços, projectos e oportunidades de desenvolvimento promovidas pela CME;
- Reforçar a oferta de serviços on-line de 1º nível, possibilitando a interacção remota dos clientes, municípios e utentes com os serviços da CME, bem como o acesso à informação relativa aos processos que lhes digam respeito;
- Assegurar o suporte TI adequado à gestão das iniciativas de apoio ao desenvolvimento, estabelecendo interfaces com outras entidades e sistemas a nível local, regional, nacional ou internacional, de preferência num quadro de parceria ou cooperação;
- Desenvolver e apoiar medidas conducentes à racionalização e modernização administrativas, nomeadamente no âmbito do Programa Simplex Autárquico, de acordo com princípios tais como transparência, participação, disponibilidade, avaliação e prestação de contas.

Deste modo, dar-se-á execução à Política da Qualidade da C.M.E., que contribui para o objectivo principal da instituição de melhorar a qualidade de vida no Concelho.

No sector da informação e imagem, a grande aposta continua a ser a melhoria da comunicação entre a Câmara Municipal e os seus municípios.

Rentabilizar os meios existentes, racionalizar os recursos tendo em vista a eficácia da comunicação e procurar novas formas de relacionamento entre o Município e os cidadãos, envolvendo-os mais directa e activamente, no debate sobre a vida da cidade e do concelho, constituem objectivos centrais de uma estratégia comunicacional baseada nos seguintes pontos:



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

- Comunicação directa: edição periódica do boletim Évora Municipal, folhetos temáticos sobre assuntos relevantes para a vida do concelho, campanhas de sensibilização, etc;
- Recurso aos meios de comunicação social locais, regionais e nacionais, para inserção de publicidade institucional, anúncios relativos a eventos promovidos pelo Município, comunicados oficiais, etc;
- Página web: melhoria dos conteúdos informativos inseridos no sítio oficial do Município;
- Edição regular da newsletter digital “Évora-notícias”;
- Reforço da informação colocada na tv corporativa, no âmbito do projecto Évora Distrito Digital;
- Alojamento da Web-tv na página oficial da Câmara Municipal;
- Transmissão online de algumas reuniões públicas da Câmara e Assembleia Municipal;
- Painéis electrónicos: informação on-line com utilidade para a generalidade dos cidadãos;
- Programa de rádio: continuação da experiência em curso, relatando os acontecimentos mais importantes em que a Câmara Municipal se encontra envolvida;
- Gestão activa dos suportes informativos existentes no exterior;
- Gabinete de Artes Gráficas: continuação do apoio às iniciativas dos agentes do Concelho, na produção dos respectivos materiais promocionais;
- Renovação permanente da imagem da Agenda Cultural;
- Edição semanal de guia dos acontecimentos culturais que ocorrem no concelho, com distribuição pelos diversos pontos de venda de jornais e tabacarias da cidade;
- Boletim mensal com as actividades mais relevantes do Município, intitulado “Évora – A sua Cidade”;
- Edição trimestral de revista dedicada a temas de cultura, património e turismo designada “Évora Mosaico”.

Dada a amplitude, natureza e importância dos projectos de investimento que a Câmara Municipal está a promover, é fundamental rentabilizar ao máximo o recurso ao financiamento externo procurando, ao mesmo tempo, diversificar as fontes de financiamento que se encontram disponíveis.

Neste domínio, assumirão especial importância as candidaturas a apresentar ao QREN, em particular no que se refere ao contrato de subvenção global celebrado entre o Governo e a CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central).



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Neste âmbito, destacam-se os projectos que se inserem nos eixos prioritários seguintes: áreas de acolhimento empresarial, mobilidade territorial urbana e rede rodoviária, rede escolar, equipamentos culturais, acções de valorização ambiental, prevenção de riscos, modernização administrativa e promoção e capacitação institucional.

Fora da subvenção global, merecem especial importância os projectos já iniciados da rede Corredor Azul – Programa de redes urbanas para a competitividade e inovação e Acrópole XXI – parcerias para a regeneração urbana.

O ano de 2011 marcará também a consolidação das actividades programadas pela rede Terras do Sol, liderada pelo Município de Reguengos de Monsaraz. Em Évora, terá lugar, de novo, o festival “Terras do Sol”, em parceria com diversos agentes culturais da cidade.

Outro projecto, de importância estratégica, para o Município que foi objecto de uma candidatura a fundos comunitários, é o Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, que ficará sediado em Évora e que resulta de um contrato de consórcio formado com a Universidade de Évora, Institutos Politécnicos de Beja, Portalegre e Santarém, a ADRAL e mais 16 instituições públicas regionais.

No âmbito deste projecto, aguarda-se a aprovação da candidatura submetida ao INALENTEJO, para construção da incubadora de base tecnológica.

Estaremos particularmente atentos ao resultado da candidatura apresentada ao PIT (Programa de Intervenção no Turismo), tendo por objecto a realização em Maio de um grande evento de projecção internacional, na área da gastronomia e vinhos.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

OBJECTIVO 2 – A EDUCAÇÃO, A SOLIDARIEDADE SOCIAL E A HABITAÇÃO COMO PRIORIDADES A CONTINUAR

“Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade” (Carta de Princípios das Cidades Educadoras).

O princípio da descentralização da administração central para a administração autárquica e o princípio da subsidiariedade do poder local são vectores fundamentais do exercício da democracia que pautaram a intervenção da Câmara Municipal, em matéria de Educação.

Volvidos cerca de dois anos da assinatura do contrato de execução, que ampliou a intervenção da autarquia em matéria de educação, e após avaliação sistemática das competências assumidas, 2011 será o ano da objectivação, da consolidação e qualificação do trabalho desenvolvido, assente nos princípios da eficácia, eficiência e cooperação inter e intra – institucional. Tratando-se de um conjunto de competências que implicam, simultaneamente, a intervenção directa da autarquia, através da implicação de diversos serviços, e a colaboração próxima com os órgãos de gestão dos agrupamentos de escolas, num trabalho global em prol do sucesso educativo e do bem estar das crianças, jovens e famílias do concelho, é fundamental que se clarifiquem processos e procedimentos por forma a que cada interveniente conheça e domine o papel que lhe cabe na complexidade da resposta educadora.

O ano de 2011 será igualmente marcado pela criação de novas normas legisladoras em relação ao reordenamento da rede escolar. Caberá ao município, em parceria com o órgão de planeamento, Conselho Municipal de Educação, e com a comunidade educativa, envolvendo escolas, professores, freguesias, pais e encarregados de educação, garantir as melhores soluções para, no vector pedagógico, promover o sucesso escolar e o combate ao abandono e, no vector territorial, evitar o despovoamento das freguesias rurais do concelho. A abertura do novo Centro Escolar dos Canaviais contribuirá para o aumento da qualificação da resposta educativa e marcará o fim do desdobramento de horários no 1º ciclo do concelho.

Constituirão linhas estratégicas do Município:

- desenvolver projectos de estudo que visem a revisão/monitorização da Carta Educativa do concelho e o adequado reordenamento da rede escolar;
- continuar a apostar na motivação, informação/formação e adequada rentabilização dos recursos humanos afectos ao serviço e aos estabelecimentos de educação e ensino do concelho;



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

- zelar pelas condições de higiene e segurança dos estabelecimentos de educação e ensino públicos, fomentando a continuidade do investimento na manutenção e requalificação do parque escolar;
- assumir a intencionalidade e responsabilidade educadoras através da oferta directa ou mediante estabelecimento de parcerias com agentes sociais, desportivos e culturais, de projectos e programas que invistam na formação cívica e cultural das crianças e jovens, dotando-os de competências habilitacionais e educacionais para competirem com os demais jovens da união europeia;
- desenvolver com rigor, responsabilidade e eficácia as competências descentralizadas e próprias da autarquia em matéria de educação, procurando criar respostas locais que correspondam às necessidades efectivas da comunidade educativa;
- acompanhar a construção da EB1/J.I dos Canaviais e a requalificação da EBI André de Resende, assumindo o apetrechamento de ambas;
- promover a gestão e dinamização dos recursos “Núcleos Museológicos do Alto de S. Bento” e “Loja dos Sonhos”;

Durante o ano de 2011 a autarquia pretende aprofundar e dar continuidade ao trabalho desenvolvido, na área social, contribuindo para a melhoria das condições de vida dos munícipes, com particular relevância para todos aqueles que, em determinado momento, se encontram numa situação de maior fragilidade social.

Deste modo, procura-se manter a aposta em medidas e projectos municipais que promovam a coesão social, valorizando a colaboração e o trabalho em rede com as restantes entidades do Concelho, de forma a criar sinergias para que os recursos existentes possam ser potencializados.

A este nível, são objectivos principais:

Continuar a apostar num conjunto de acções concretas dirigidas ao apoio às famílias eborenses, através de:

- Programas municipais, tais como, o Cartão Social Múncipe Idoso, Passe Social e Passe Jovem, Bolsa de Estudo por Mérito Académico, Bolsa de Estudo para Estudantes do Ensino Secundário, Cartão Évora Solidária, entre outros;
- Projectos e iniciativas municipais, tais como, Projecto Férias de Verão, Projecto Vjovem, Passeios de Verão, Okup@-te; Comemorações do Mês da Juventude e do Idoso, entre outros;
- Promover o associativismo através do apoio às entidades do concelho;
- Dinamizar e reforçar as redes territoriais e a criação de sinergias enquanto capital endógeno de coesão e desenvolvimento social do Concelho, contribuindo, deste modo, para uma intervenção social mais eficiente e eficaz junto dos munícipes. Neste



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

particular, promovendo o papel e a intervenção do Conselho Local de Acção Social de Évora;

- Dinamizar o Conselho Municipal da Juventude, contribuindo para o reforço da sua participação e intervenção;
- Continuar o trabalho desenvolvido no âmbito da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco;
- Contribuir para o incremento da participação da sociedade civil do concelho no combate à pobreza e exclusão social e, conseqüentemente, promover a prossecução de uma cidadania mais activa;

Continuar internamente com a melhoria ao nível da eficácia, eficiência e qualidade dos serviços prestados, através da aposta na formação contínua dos recursos humanos e no reforço da gestão e dos mecanismos de avaliação dos serviços prestados.

Num quadro de grandes constrangimentos financeiros o plano de actividades do Município é, naturalmente, muito afectado. Assim, a estratégia de planeamento municipal aponta no sentido de salvaguardar a continuação de alguns projectos, que se considera fundamentais, incidindo em áreas que privilegiem as metodologias de intervenções, a sistematização de processos, a regulamentação dos apoios ao associativismo desportivo e à sua prática, e outras formas qualificadoras da intervenção, de modo a racionalizar e otimizar os recursos particularmente escassos.

Mantemos um sentido operacional alicerçado na existência de um eixo estratégico de intervenção no qual se entroncam diferentes objectivos nas áreas do apoio e incentivo à prática desportiva organizada; apoio às dinâmicas sociodesportivas e incremento do associativismo local; promoção do desporto como factor de saúde e qualidade de vida em projectos de desporto para todos, como é o caso do “Mexa-se em Évora pela sua saúde” ou dirigido para populações específicas como o “Seniores Activos”, dirigido para a população Sénior do concelho e o “Inclusão em Movimento” que procura integrar os utentes com necessidades especiais na comunidade geral.

Nesta área do desporto para todos, enquanto importante factor de promoção de saúde, lazer e qualidade de vida sustentável, a promoção de alguns projectos, como o Bikévora, deverá continuar a merecer o nosso melhor empenhamento, tendo em conta o crescente impacto e interesse que têm vindo progressivamente a assumir junto da população do concelho.

Particularmente importante no conteúdo da programação, continua a ser o desenvolvimento do Programa “Jogar”, implementado no contexto educativo junto das crianças em idade escolar e integrado no Programa de Enriquecimento Curricular proposto pelo Ministério da Educação para o 1ª Ciclo de Ensino Básico; e o Programa “Jogar +” como prolongamento desta prática num contexto associativo, de sensibilização e de iniciação às práticas desportivas organizadas



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

numa estreita ligação como o movimento associativo concelhio cujo prática procuraremos defender na continuação e manutenção do número de escolas de modalidade já implementadas nos últimos anos, tendo em conta a pertinência da actividade como importante contributo para um crescimento mais saudável e socialmente integrado das crianças do nosso concelho.

Tal como no resto do país, também no nosso concelho assistimos a uma crescente pratica da chamada actividade física de manutenção pelo que a criação e a manutenção de equipamentos vocacionados para esta área, de que são exemplo os circuitos de manutenção e a “Ecopista”, justificam uma importante e continuada valorização destes equipamentos. Em complemento à valorização deste segmento, importa, igualmente, referir a implementação de alguns programas de intervenção municipal, em parceria com as principais entidades com responsabilidades nos vários sectores associados (saúde, juventude, associações sociodesportivas e associações de cidadãos portadores de deficiência, entre outros)

As transferências de competências do Estado para as Autarquias em matéria de parque desportivo escolar para o 2º e 3ºs ciclos, constitui um novo desafio com reflexo ao nível da disponibilidade de equipamentos desportivos, nomeadamente pavilhões, que poderão vir a conhecer um envolvimento significativo do Município, quer em matéria de gestão destes espaços, fora do período lectivo, quer pelas necessárias intervenções de manutenção e conservação, na linha do que já aconteceu no ano anterior.

A Piscina Municipal, nos seus múltiplos aspectos – conservação, manutenção, requalificação e gestão – continua a constituir uma das nossas maiores prioridades, pelo que esperamos que o ano de 2011 possa dar continuidade ao esforço, já iniciado nos dois últimos anos, no sentido da valorização deste equipamento desportivo e social do concelho. Os apoios comunitários a que nos candidatámos deverão permitir prosseguir o trabalho de requalificação e de adaptação às condições de funcionalidade, de segurança e de higiene que um equipamento desta natureza exige.

Por último, importa referir a importância da realização em Évora de provas de âmbito nacional e internacional, como factor de valorização da componente turística e promocional da cidade e do próprio desenvolvimento económico, associado à prática desportiva, para o qual procuraremos estar atentos, dentro das nossas objectivas capacidades, à semelhança do que tem acontecido nos últimos anos.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

OBJECTIVO 3 – UM TERRITÓRIO SUSTENTÁVEL, ORDENADO E MULTIFUNCIONAL COM QUALIDADE DE VIDA E OPORTUNIDADES, TANTO NA CIDADE COMO NAS FREGUESIAS RURAIS

As propostas referentes à actividade municipal no âmbito da administração urbanística com repercussão orçamental, nomeadamente nas vertentes do ordenamento e gestão do território municipal e da mobilidade, distribuem-se por acções que correspondem a projectos já iniciados e em curso.

No que se refere à actividade do ordenamento do território e de planeamento urbanístico, relevam-se:

- a elaboração de alterações de âmbito limitado do Plano de Urbanização de Évora, em que se integram os estudos do Plano de Pormenor dos Leões;
- os instrumentos de planeamento que têm como objectivo implementar as estratégias definidas no PDME aprovado e no PUE, através da elaboração de estudos de planeamento de hierarquia inferior, designadamente, os seguintes planos de pormenor:
 - Plano pormenor / Área de Actividades Económicas na EN-114;
 - Plano pormenor / Plano de intervenção em espaço rural – Quinta do Cruzeiro;
 - Plano pormenor / Área residencial da Turgela – UOPG4 do PDME
- o desenvolvimento de ferramentas e de bases de dados de informação geográfica de apoio às diferentes actividades de gestão e administração do território municipal.

No domínio das obras de iniciativa municipal, para além de ser dada continuidade a alguns projectos ainda em curso e outros que se prendem com obras de requalificação de infra-estruturas e dos espaços urbanos da cidade e dos aglomerados urbanos das freguesias rurais, são de destacar os seguintes projectos:

- Projecto de Via de Cintura/Ramo Nascente;
- Reabilitação urbana do Largo do Rossio de S. Brás e da Zona envolvente das Portas de Avis;
- Estrada de Almeirim – Projecto de obras de beneficiação e prolongamento;
- Via de ligação entre a EN 114 com a Estrada das Alcáçovas;
- Parque Municipal de Sucatas.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Relativamente à mobilidade, irá ser implementado o Plano de Promoção de Acessibilidades de âmbito municipal em linha com os princípios gerais que têm vindo a ser estabelecidos na política de mobilidade e de transportes para a cidade e para o concelho em convergência com os objectivos das políticas de desenvolvimento territoriais, com particular destaque para as políticas de revitalização do Centro Histórico.

Constitui objectivo geral da Câmara Municipal de Évora na área do ambiente a gestão cuidada dos recursos humanos de forma a assegurar a manutenção adequada dos sistemas de abastecimento e saneamento, dos serviços de limpeza e higiene pública, a manutenção e tratamento dos espaços verdes públicos, espaços públicos de jogo e recreio, serviços médicos veterinários, canil e cemitérios municipais.

Procurar-se-á rentabilizar os meios humanos existentes e ainda as máquinas e equipamentos, na medida em que será prioritário a realização de obras por administração directa.

Será ainda objectivo do serviço a reorganização de algumas brigadas e melhoria dos estaleiros e locais de trabalho, para que os trabalhadores tenham boas condições e se melhore a rentabilidade dos serviços.

Um dos sectores onde se considera prioritária a remodelação e reconversão geral dos estaleiros dos serviços é a Divisão de Espaços Verdes e Qualidade Ambiental na medida em que os espaços ocupados pelas principais brigadas (Malagueira e Monte de Santo António) têm condições inadequadas para a boa gestão dos espaços verdes da Cidade.

Constitui ainda objectivo da Câmara Municipal a ampliação do Cemitério do Espinheiro através da Área de Cremação na base do projecto elaborado recentemente.

A nível de obras aquela que terá maior expressão será a remodelação geral das redes de água e saneamento de S. Mancos, contudo mantém-se a prática de continuar as obras de conservação e renovação das redes mais antigas com maior incidência no Centro Histórico.

Outro dos aspectos que merece por parte da Câmara Municipal de Évora uma atenção especial é a implementação do processo de Agenda XXI Local, realizado em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e com o apoio da Universidade Nova de Lisboa

Pretende-se que a Agenda XXI Évora seja um projecto concreto e específico capaz de contribuir para melhorar o desenvolvimento do concelho e a qualidade de vida das pessoas.

A concretização deste projecto tem como objectivo constituir-se num importante contributo para tornar o tecido económico local mais forte e competitivo, construir comunidades mais justas e integradoras e aumentar as capacidades cívicas dos cidadãos.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

OBJECTIVO 4 – ÉVORA PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE, ESPAÇO DAS ARTES E DA CULTURA

As grandes opções do Plano de Actividades da Câmara para o ano de 2011 reflectem os Objectivos Municipais definidos superiormente, bem como a sua materialização no campo das competências e atribuições da Câmara Municipal de Évora tendo em conta a salvaguarda e gestão do Centro Histórico de Évora (CHE), a valorização do património cultural do Concelho, o apoio e o desenvolvimento nas diferentes áreas e actividades culturais.

A cultura deverá ser crescentemente encarada de forma transversal, conjugando-se e compatibilizando-se as iniciativas de diversos serviços municipais. Defendemos a mesma perspectiva no que diz respeito ao relacionamento com as instituições culturais da cidade. Neste sentido, a Direcção Regional de Cultura do Alentejo, a Universidade de Évora, a Fundação Eugénio de Almeida, a Arquidiocese, a Biblioteca Publica e o Museu de Évora, entre outras, serão interlocutores privilegiados no estabelecimento de estratégias e ou de projectos conjuntos que beneficiarão o desenvolvimento sustentado na área da cultura.

Por outro lado, tentaremos outras vias de intervenção conjunta com as Agentes Culturais do Concelho, para além da via do subsídio, pois para um desenvolvimento cultural sustentado e equilibrado, todos os agentes terão de ser co-responsabilizados, todos terão de assumir um conjunto de direitos mas também de deveres, tornando-os mais comprometidos com todos os seus pares, preocupados e envolvidos, com o objectivo de acrescentar Cultura e Qualidade de Vida ao nosso Concelho.

Da nossa parte, atenta a crise com que estamos confrontados e a dificuldade acrescida que naturalmente os nossos Agentes Culturais locais atravessarão para o desenvolvimento e colocação das suas produções noutros territórios, daremos prioridade à apresentação do seu trabalho.

Neste sentido, a opção de programação cultural municipal será a de privilegiar a apresentação das suas produções, reduzindo claramente a importação de projectos de outras proveniências com excepção dos compromissos assumidos, dos projectos de permuta imanentes dos nossos agentes e de produções fortemente sustentáveis.

A imprescindível racionalização de custos e a grande contenção de despesas, e sobretudo as opções políticas municipais, conduzem-nos a uma aposta prioritária nas acções que beneficiem de comparticipação financeira, no estabelecimento de redes, parcerias e colaborações, nas diferentes áreas de intervenção.

Assim, o Plano de actividades, no contexto actual de contenção financeira da Câmara e de consolidação das acções e projectos já em desenvolvimento, está estruturado em torno das prioridades a seguir enunciadas.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

No âmbito dos projectos de investimento, foi promovida a concentração do nosso esforço financeiro nos seguintes grandes projectos:

- ACROPOLE XXI – Projecto de Espaço Público e Equipamento Urbano para a Acrópole de Évora e Área Envolvente. (QREN – “Parcerias para a regeneração urbana). Trata-se do grande projecto para o próximo ano e será desenvolvido em articulação com a SRU Évora Viva. O projecto assenta numa parceria de 10 entidades para a valorização do conjunto monumental de Évora;
- TEATRO GARCIA DE RESENDE - Trata-se uma obra com financiamento aprovado. Por outro lado, a intervenção prevista está concentrada no palco do teatro e é essencial à continuação em funcionamento do Teatro, pelo que a sua não realização poderá implicar a não renovação da respectiva licença de funcionamento;
- PROGRAMA MUNICIPAL DE REABILITAÇÃO DE FOGOS - Prevê-se manter o apoio a pequenas intervenções, essenciais à manutenção da qualidade de vida no centro histórico, nomeadamente das populações mais carenciadas;
- RECRIA REHABITA - O Programa Recria/Rehabita deverá permitir a implementação dos compromissos assumidos, e será coordenado com outras operações de reabilitação;
- PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DE ARRUAMENTOS E INFRAESTRUTURAS - Pretende-se permitir realizar pequenas acções de requalificação de arruamentos, nomeadamente no sentido de procurar melhorar o conforto da circulação pedonal;

No que diz respeito às acções correntes e no quadro acima referido de grande contenção, iremos proceder a uma reorientação dos serviços para o cumprimento de tarefas de concretização interna, tanto quanto possível sem recurso ao exterior. Em todo o caso é de destacar:

No âmbito da Gestão do Centro Histórico:

INSTRUMENTOS

- A implementação do PGCHE - Plano de Gestão do Centro Histórico de Évora, permitir-nos-á encarar alguns projectos e iniciativas na perspectiva de uma abordagem integrada do Centro Histórico, de acordo com os objectivos, programas e acções elencadas. O PGCHE foi discutido com diversos agentes e entidades da cidade, e será apresentado à UNESCO;



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

- A realização e conclusão de planos de conservação preventiva de alguns edifícios de valor patrimonial pertencentes ao município e respectivo espólio estão igualmente previstas;

NO CAMPO DO ESTUDO E DO INVENTÁRIO

- Neste domínio, as acções de inventariação e interpretação continuam a constituir os objectivos essenciais;
- Pretende-se continuar o estudo sobre a evolução urbana, da cidade de Évora;
- Continuação dos estudos, inventariação e investigação do património urbano do CHE, no âmbito do protocolo firmado com o IRHU para melhor fundamentação de propostas de intervenção;

OUTRAS ACÇÕES

- A realização regular de acções de conservação e manutenção de imóveis municipais classificados (com as muralhas e baluartes e o Aqueduto da água de Prata), está igualmente prevista;
- Continuação e aprofundamento de acções e programas já iniciadas, na perspectiva da melhoria da qualidade de vida da população residente;
- A requalificação do Jardim Público é também um projecto de grande valia para a cidade. Pretende-se preparar a programação da empreitada;

No domínio do Património Cultural:

NO CAMPO DO ESTUDO E DO INVENTÁRIO

- Neste domínio, as acções de inventariação e interpretação continuam a constituir os objectivos essenciais. No perímetro urbano, fora do Centro Histórico, a inventariação correcta de urbanizações já classificadas (como a Zona de Urbanização nº 1), de imóveis e de sítios arqueológicos, permitirá uma melhor gestão urbanística, nomeadamente pela integração de elementos patrimoniais na vida urbana;
- Conclusão dos trabalhos de inventariação do acervo documental municipal, depositado no Arquivo Distrital de Évora e apresentação de proposta de classificação;

NO CAMPO DA ARQUEOLOGIA

- A conclusão do projecto da Carta Arqueológica de Évora, com a introdução das coordenadas para a georeferenciação de todos os sítios, com a ligação a uma base



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

de dados fotográficos, foi uma tarefa fundamental para os subsequentes trabalhos de interpretação dos diversos valores e ocorrências, pré-históricas e históricas, no território;

- Por outro lado o acompanhamento dos trabalhos arqueológicos em curso no território do concelho, desenvolvidos por entidades terceiras, receberá uma atenção especial. Pretendemos atrair esses investigadores, oferecer-lhes a possibilidade de apresentar os seus trabalhos e obter a informação deles constante para integração na Carta Arqueológica Concelhia;
- A implementação de medidas de protecção do património megalítico, será uma prioridade, sempre em colaboração com todas entidades com intervenção nesta área e com os proprietários dos terrenos envolvidos;
- A continuação dos trabalhos de organização da reserva arqueológica, continuará a ser uma prioridade;

NO CAMPO MUSEOLÓGICO

- As acções de interpretação dos valores patrimoniais permitem a publicação de volumes temáticos sobre a arqueologia e a história e também a continuação da construção de centros interpretativos para outras épocas e territórios, como os já existentes no Convento dos Remédios. O lema “conhecer para defender” deverá ser o mote. A proposta constante no Plano Estratégico de Évora de perseguir a constituição de um “Bairro dos Museus” é guia da nossa acção neste âmbito;
- Neste contexto, assume particular importância a possível criação de um rede de museus do Alentejo, à qual o município de Évora não pode ficar indiferente. Importa pois dar passos significativos no sentido de credenciar a actividade museológica municipal, o que nos propomos desenvolver neste exercício;
- Os Núcleos Museológicos – Casa da Balança, CEA, Arquivo Fotográfico, Núcleo de Património Arqueológico / Convento dos Remédios – terão o seu desenvolvimento dentro das possibilidades financeiras da Câmara;
- Pretende-se implementar um novo impulso na área da museologia, nomeadamente com a apresentação de novas formas de abordagem às problemáticas da Metrologia, da Fotografia e da Água, da responsabilidade respectivamente da Casa da Balança, do Arquivo Fotográfico e da Unidade CEA, bem como outras possibilidades em estudo;
- Pretende-se desenvolver e concluir o projecto de musealização do legado das Termas Romanas de Évora, como Centro de interpretação;



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

- As colecções museológicas de Tipografia Tradicional, Carpintaria e Moagem Tradicional serão alvos da nossa atenção, nomeadamente ao nível do estudo e da conservação dos acervos;

NO CAMPO DA FRUIÇÃO CULTURAL /PATRIMONIAL

- Continuaremos a desenvolver um trabalho de criação de rotas temáticas, centradas na fruição cultural das populações, mas possíveis de ser apreciadas pelos públicos culturais externos ao concelho;
- Comemoração do 25º Aniversário da classificação do Centro Histórico de Évora como Património da Humanidade;

Na área da Cultura:

- Num quadro de fortíssimas restrições, importa sublinhar que o orçamento apresentado, não permite dar cabal resposta à habitual expectativa, nomeadamente dos agentes culturais, pelo que se adivinha um ano bastante difícil. No entanto, continuaremos a privilegiar o trabalho com os agentes culturais locais, concretizando uma filosofia de maior exigência e co-responsabilização na criação promoção e animação culturais, através da implementação de protocolos;

Serão privilegiadas as parcerias e protocolos institucionais com os Agentes Culturais, no sentido de otimizarmos recursos e conseguirmos uma co-responsabilização pela construção da Cultura no Concelho;

Por outro lado, será desenvolvida e implementada uma abordagem transversal no respeitante à programação, articulando as acções dos diversos serviços municipais e estabelecendo parcerias com outras entidades da cidade;

PROJECTOS

- Projecto Teias - Projecto precursor de uma rede de Teatros e Cine Teatros do Distrito de Évora, está sustentado numa parceria de onze municípios. A filosofia do projecto foi desenvolvida privilegiando a programação dos agentes artísticos do território abrangido;
- Festival Terras Do Sol - Prevê-se que decorra tal como previsto na candidatura oportunamente aprovada e com a filosofia que o circunscreveu já no ano de 2010. O “Festival Terras do sol” é um evento plurianual, que irá marcar a programação cultural em Évora, com destaque para as actividades de rua. “Terras de Sol” é uma parceria de seis municípios do Alentejo central: Alandroal, Évora, Mourão, Portel, Redondo, e Reguengos de Monsaraz, candidatado no quadro das Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação;



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

- Projecto “Oralidades” - Coloca Évora à frente de um conjunto de cidades parceiras: Arles (França), Birgü (Malta), Mértola e Idanha-a-Nova (Portugal), Ravenna (Itália) e Sliven (Bulgária). Pelo terceiro ano, as tradições orais, através da palavra e da música, dos sons e das escritas, do cante e da poesia, terão encontro marcado em Évora, fazendo circular pela Europa um conjunto de agentes culturais eborenses (amadores e profissionais). A implementação do Centro de Recursos no Convento dos Remédios, irá ancorar um programa de animação continuada, em torno deste tema de trabalho. Com os nossos parceiros locais, nacionais e internacionais iniciar-se-á a preparação da II Conferência Internacional sobre Oralidade e Património Cultural [Imaterial] para o encerramento do projecto, previsto para 2012;
- Projecto “Recursos Educativos” - Assente na articulação do trabalho dos agentes culturais e artísticos, e a oferta cultural no sentido mais lato com a “escola”, aqui entendida no segmento do pré-escolar ao secundário, persegue objectivos claramente incluídos na filosofia das Cidades Educadoras;

EQUIPAMENTOS

- O Teatro Municipal “Garcia de Resende”, além das obras de que se encontra a ser objecto, terá a sua própria programação de Teatro, de Dança e de Música, sempre pautando por critérios de qualidade e de excelência;
- O espaço da Arena d’Évora irá continuar a ser alvo de programação cultural. Iremos acolher as produções culturais ou outras com forte pendor de auto-suficiência e cumprir a função social que o Município lhe tem destinado, de acolher projectos de raiz local. Por outro lado, procurar-se-á melhorar a oferta com a continuação da qualificação pontual do espaço;
- O Núcleo de Documentação espaço municipal privilegiado de preservação da memória de Évora e do Alentejo, continuará a sua missão de oferecer essa informação a todos os interessados. Na linha de pró actividade que o tem caracterizado, se integra a linha editorial, nomeadamente, com a publicação periódica da revista “A Cidade de Évora”, prevendo-se um número dedicado a Évora e a República;
- O Palácio D. Manuel e a Igreja de São Vicente manterão a sua programação própria, acolhendo exposições documentais e temáticas, de artes plásticas, gráficas e de fotografia;
- Continuação dos trabalhos na perspectiva da construção, recuperação, reabilitação e rentabilização de equipamentos culturais do concelho, como o Salão Central;



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

APOIOS

- Na medida das capacidades do Município, será prosseguido a apoio aos Agentes Culturais e Artísticos do concelho;
- Também na medida das possibilidades municipais, procurar-se-á desenvolver programa de apoio à animação do centro histórico, de apoio ao comércio tradicional, nomeadamente no período do natal;

OUTRAS ACÇÕES

- As Comemorações do Centenário da República continuaram a marcar o calendário cultural, estando a ser desenvolvido um vasto programa conferências, conjuntamente com outras entidades;
- Finalmente importa referir a pretensão de manter o programa geral de animação da cidade, com o desenvolvimento da programação cultural já consolidada, nomeadamente: Comemorações do Aniversário do 25 de Abril, Feira de São João, Feira do Livro, Programação de Verão, Natal Clássico, entre outras.

No quadro da abertura do Município ao exterior e conseqüentemente do processo de internacionalização da cidade, continuar-se-á a apostar na participação em redes de cooperação internacional, merecendo destaque a rede MECINE (Cidades Médias da Europa), OCPM (Organização das Cidades Património Mundial), Les Rencontres (Associação das Cidades e Regiões da Europa para a Cultura) e AVEC (Associação Europeia de Cidades de Vocação Cultural) e rede de cooperação transfronteiriça 7x7.

No que diz respeito à rede MECINE, vamos continuar a coordenação do projecto “ MECINE SEEN BY ARTISTS”. Iremos ainda participar no projecto “Univercity” que será liderado pela cidade dinamarquesa de Roskilde. Em colaboração com a Universidade, está prevista a realização de um seminário internacional, em Évora, que aborde várias experiências em curso, de cooperação entre autoridades locais e instituições de ensino superior.

Correspondendo ao convite endereçado pela cidade italiana de Ravenna que viu aprovado um financiamento pelo programa europeu Leonardo da Vinci, iremos receber um diplomado na área das ciências do ambiente.

No âmbito das nossas actividades no seio da OCPM, vamos participar activamente nos trabalhos do Secretariado Regional da Europa do Sul e Mediterrâneo e em especial no estudo promovido por esta organização sobre arqueologia e património.

No que se refere à rede AVEC, Évora irá assumir a presidência, nos próximos dois anos, fazendo parte do plano do Conselho de Administração consolidar o funcionamento da Rede, em torno de alguns projectos âncora. Entre esses projectos, merece especial destaque o QUALICITIES que foi recentemente reconhecido pelo Centro Europeu de Normalização. Outra estratégia da Rede,



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

será o alargamento da sua área de influência às cidades do Norte de África, correspondendo a uma orientação definida pelas instâncias comunitárias.

No que se refere à cooperação transfronteiriça, serão intensificadas as relações bilaterais com as principais cidades da Extremadura espanhola – Badajoz, Cáceres e Mérida – utilizando as verbas disponibilizadas para o efeito pelo programa INTERREG. De salientar o projecto *Urbes Romanas*, cujo líder é a cidade de Mérida.

Por outro lado, prevê-se que a rede 7x7, que junta 7 cidades do Alentejo e 7 cidades da Extremadura espanhola, passará a uma fase de maior dinamismo, promovendo um conjunto de projectos de natureza cultural, educacional e social.

Os protocolos de gemação já firmados com as cidades de Angra do Heroísmo, Chartres, Ilha de Moçambique e Suzdal serão concretizados, através da realização de intercâmbios de natureza cultural, desportiva, educacional e comercial, segundo plano a estabelecer com as nossas cidades gémeas.

Iremos igualmente continuar a cooperar com a Cidade Velha da Ribeira Grande de Santiago (Cabo Verde), nos domínios cultural e da gestão da zona histórica da cidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

OBJECTIVO 5 – VALORIZAR E QUALIFICAR OS RECURSOS PRÓPRIOS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO QUE GERE EMPREGO E DIGNIFIQUE AS PESSOAS

Os cenários macro económicos que se desenham para 2011 implicam uma série de medidas de contenção de despesa e de austeridade, justificando por si orientações restritivas na elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento.

Assim condicionados, a Câmara Municipal continuará a trabalhar de modo a garantir os níveis de eficácia na prestação do serviço de apoio ao desenvolvimento económico, às empresas e aos diversos agentes económicos.

A nossa actuação, neste domínio, visa assegurar o funcionamento e a manutenção de infra-estruturas como o Parque Industrial e Tecnológico de Évora, as Zonas Industriais (na cidade e nas Freguesias Rurais), e o Aeródromo Municipal.

Procura ainda, através da optimização de recursos internos, assegurar serviços, diminuir despesas e reduzir o recurso à prestação externa de serviços.

Visa também procurar o envolvimento e a participação de agentes em iniciativas de promoção como são exemplos as iniciativas que se programam na área dos vinhos, do artesanato, da caça e da aeronáutica.

Dinamizam-se actividades de promoção turística, aproveitando novos recursos e formas, salvaguardando a importância das actividades directa e conexas ao turismo no processo de desenvolvimento económico do concelho.

A Câmara Municipal propõe-se, assim, contribuir para atenuar os efeitos da crise na actividade de promoção e desenvolvimento económico em sinergia com o esforço geral de contenção e diminuição de custos, numa óptica de afectação mínima ao desenvolvimento das suas competências.